

SINOPSES DOS FILMES POR TEMÁTICA

TEMA: AMADURECER

*A falta que me faz

Direção: Marília Rocha

Gênero: ficção

Durante um inverno, rodeadas pela Serra do Espinhaço, um grupo de meninas vive o fim da juventude. Um romantismo impossível deixa marcas em seus corpos e na paisagem ao redor. Em meio a conversas, obrigações e prazeres cotidianos, cada uma delas encontra uma maneira particular de contar a solidão e enfrentar as incertezas de um futuro próximo.

*Liberdade

Direção: Larissa Benassi de Souza

Gênero: ficção

Uma menina cheia de dúvidas, em busca da sua liberdade, começa a se questionar, até que chega no foco dos seus pensamentos e descobre que, o que ela precisava, era de coragem para seguir e lidar com os obstáculos.

TEMA: IDENTIDADES

*Abra-se

Direção: Karen Suzane Silva

Gênero: animação

Quantas de nós, mulheres comuns, nos vemos representadas nas telas do cinema? Mulheres do dia a dia, que trabalham, suam, enfrentam o que tiver de enfrentar para trazer e prover para suas famílias. Mulheres simples e fortes devem ser apresentadas, ter suas histórias e vidas contadas e mostradas. Uma câmera, seus rostos, suas vozes três distintas mulheres contando suas trajetórias.

*Diários sobre o corpo – Os corpos delas

Direção: Gabriela Altaf e Marcos Pimentel

Gênero: documentário

A série tem o corpo como personagem central e traz contrapontos sobre os padrões estéticos. Ao longo de cinco episódios, de 26 minutos cada, acompanhamos o cotidiano de diferentes pessoas que não se enquadram nos padrões estéticos vigentes e tiveram que aprender a lidar com questões como bulimia, anorexia, gordofobia, cirurgia bariátrica, racismo, mudança de gênero e orientação sexual, compulsão por cirurgias estéticas, aceitação da própria imagem e envelhecimento. De forma intimista, a série investiga como, na atualidade, o corpo é um dos principais cartões de visita que uma pessoa dispõe e, ao mesmo tempo, seu principal algoz.

*Entre estações

Direção: Alana Bambirra
Gênero: ficção

Aurora, Sarah e Vera são três mulheres completamente diferentes. Elas vivem em mundos distintos, desde a idade até a classe social. No dia a dia, elas seguem a rotina de acordar cedo, ir para o trabalho/faculdade e, no fim do dia, retornam para suas casas. Contudo, seus caminhos se cruzam em ponto de ônibus de Belo Horizonte e essa rotineira viagem se transforma em uma epifania teatral para cada uma delas, revelando seus mais íntimos sentimentos através de monólogos.

*Estado itinerante
Direção: Ana Carolina Soares
Gênero: ficção

O filme conta a história de Vivi, uma mulher em processo de libertação de uma relação opressora. Em período de experiência como cobradora de ônibus, ele trabalha desejando não voltar para casa. A semana passa rápido entre as paradas no ponto final, o itinerário e os encontros com outras cobradoras, que fortalecem a mulher trabalhadora e seu desejo de fuga.

*Vaga carne
Direção: Grace Passô e Ricardo Alves Jr.
Gênero: ficção

Uma estranha voz toma posse do corpo de uma mulher. Juntos, a voz e o corpo procuram por pertencimento e por uma identidade própria enquanto questionam seus papéis dentro da sociedade. O filme é uma transcrição do espetáculo teatral da atriz e dramaturga Grace Passô, que compõe o elenco com grandes nomes do cinema mineiro, como André Novais, Zora Santos, Aline Vila Real e, ainda, traz a participação de Dona Jandira.

TEMA: TERRITÓRIOS

*Ponto org
Direção: Patrícia Moran
Gênero: ficção

Bárbara (Erika Altimeyer) está trabalhando na produção de um documentário sobre a vida dos meninos de rua na cidade de São Paulo. Para obter imagens sobre o dia a dia deles, ela entrega uma câmera de vídeo a três garotos, Agnaldinho, Sarney e Bigode, que fazem imagens pela cidade. Um dos alvos dos garotos é Dona Zilda (Teuda Bara), uma mendiga que herdou um apartamento devido à morte da irmã, mas que se recusa a sair das ruas. Há também Diamantino (Flávio Renegado), que está trabalhando no desenvolvimento de um novo jogo e vem a São Paulo para ajudar Bárbara.

*Belo Horizonte, cidades e bicicletas
Direção: Maria Mourão
Gênero: documentário

Em Belo Horizonte, menos de 10% das pessoas que pedalam são mulheres. Elas estão vencendo os morros, os medos e o machismo estrutural. Juntas ou em suas individualidades, são exemplos de que dificuldades podem ser superadas. Na obra, a diretora Maria pedala para encontrar outras ciclistas pelas ruas da capital mineira e escutar suas histórias, medos e superações em cima ou ao lado de suas bicicletas.

*Artemisia – Terra de mulheres
Direção: Oriane Laurie Marie
Gênero: documentário

A diretora Oriane teve a ideia de fazer um filme só de mulheres em Rio Pomba e a Comunidade Quilombola dos Coelhoos, na Zona da Mata. Sua maior inspiração atual são as agricultoras que cuidavam dos filhos enquanto trabalhavam. Elas trabalham com gado, milho, feijão, frutas diversas, horta, porcos, galinhas, patos e sempre adotavam um gato ou cachorro que aparece na estrada.

*Lírios não nascem da lei
Direção: Fabiana Leite
Gênero: documentário

“Lírios não nascem da lei” acompanha a trajetória de Ana Carolina, Liliane, Dayane e Marcela e revela seus sonhos, dramas e expectativas, entre transformações vividas por elas antes e depois de terem seus filhos na prisão. Como o estado brasileiro lida com a situação da mulher grávida e crianças encarceradas sob sua custódia? O filme busca desvendar essa realidade a partir de uma imersão, por dois anos, dentro de presídios brasileiros.

*Mulheres de luta
Direção: Amanda Salvador, Ana Luísa Sanders, Giovana Lemos e Julia Braga
Gênero: documentário

Em meio à lama e ao luto deixados pelo rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, grupos de mulheres de Brumadinho se organizam na busca pela reparação integral dos danos e pela efetivação de seus direitos. Impulsionadas por diferentes motivações, as atingidas se organizam em uma luta permeada por questões políticas e afetivas.

TEMA: MULHER ARTE

*O legado de Marlene Silva – Pele negra, dança negra
Direção: Elaine do Carmo
Gênero: documentário

O documentário apresenta parte da história da grande artista mineira Marlene Silva, que morreu em 2020. Pioneira da dança afro em Minas Gerais, Marlene conquistou fãs pelo Brasil e pelo mundo. Esse filme é uma homenagem a ela, sua trajetória artística e seu legado inegável.

*Baque mulher - Guerreiras
Direção: Daniela Dornellas
Gênero: documentário

Traduções e histórias das mulheres que ergueram um grupo de maracatu de baque virado, no interior de Minas Gerais, e utilizaram a arte e a sabedoria popular para transformar o maracatu em um espaço seguro para as mulheres.

*Arte delas - Mucuri
Direção: Géssica Emanuele
Gênero: documentário

Somos mulheres e artistas, mas o que nos diferencia? Quais questões socioculturais sofremos juntas? O curta-metragem documental "Arte delas - Mucuri" perpassa pela vida de três artistas de zonas urbanas e rural, apresentando suas trajetórias artísticas e o cotidiano de suas vidas. O documentário entra no dia a dia delas e coloca a mulher como destaque. São mostradas suas narrativas nas produções artísticas, evidenciando também as dores e dificuldades enfrentadas e ultrapassadas. O documentário representa muitas artistas, mães, avós e tantas outras funções que perpassam a vida das mulheres para além da arte e na arte.

*Castelos de vento
Direção: Tania Anaya
Gênero: animação

Destruir casas e arrastar pessoas pode ser obra do vento ou do amor.

*Coletânea - A história não contada da música
Direção: Tatiana Coura
Gênero: documentário

Quando se pensa na música da África os tambores soam e é raro que alguém associe o continente a ritmos do pop e rock. Esses gêneros têm também, no seu DNA, o sangue negro. Essas são alguns dos temas apresentados em "A história não contada da música". A obra coloca em debate pontos que ficaram omissos na história da música mundial e faz uma análise da influência e importância de artistas negros.

A professora universitária e ativista da luta por igualdade racial Gláucia Vaz; o músico, jornalista e pesquisador Thiago Pereira; além dos cantores, compositores e instrumentistas Sérgio Pererê e Michelle Oliveira voltam às origens da música e tradições africanas para analisar o universo da música pop.